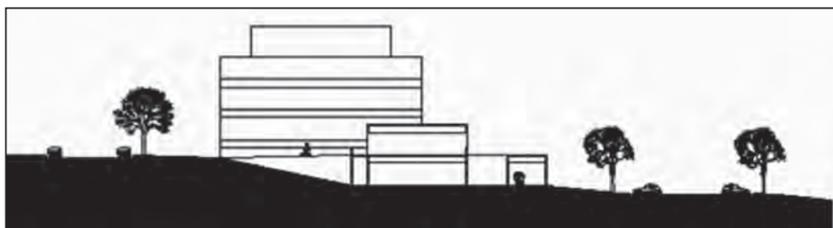


Acima e abaixo, arte revela aspectos do complexo de três prédios de laboratórios integrados, cuja área terá 6 mil metros quadrados: reforço em infraestrutura para a pesquisa na Universidade

PRP e PRPG lançam editais dirigidos a docentes e pesquisadores



Unicamp investe na construção de laboratórios integrados de pesquisa e na contratação de técnicos

LUIZ SUGIMOTO

sugimoto@reitoria.unicamp.br

As Pró-Reitorias de Pesquisa (PRP) e de Pós-Graduação (PRPG) estão lançando dois editais importantes agora em março: o primeiro é dirigido a docentes e pesquisadores dispostos a desenvolver pesquisas em torno de temáticas inovadoras e de caráter multidisciplinar, e que queiram pleitear um espaço no complexo de três prédios de laboratórios que será construído no campus de Barão Geraldo; o segundo visa à contratação de técnicos de nível superior para apoiar projetos de pesquisa de alta complexidade. Ambos os editais encontram-se disponíveis desde 1º de março nas páginas da PRP como da PRPG, sendo que o primeiro fica aberto até o final de maio, enquanto o segundo tem prazo mais curto, até 15 de abril.

A Unicamp está investindo R\$ 30 milhões na construção de laboratórios integrados de pesquisa, montante que não inclui os custos com todos os custos que virão em seguida para torná-los funcionais. O conjunto terá três prédios, cada qual com uma área útil de aproximadamente 2.000 m², num total de 6.000 m² de laboratórios, o que representa um reforço importantíssimo em infraestrutura para a pesquisa na Universidade. Considerando a oferta de um espaço mínimo de 80 m², haverá capacidade para abrigar até 72 laboratórios.

O professor Euclides de Mesquita Neto, pró-reitor de Pós-Graduação, lembra que esta chamada, para que docentes e pesquisadores pleiteiem o seu espaço nos novos prédios, é uma sequência de outras iniciativas lançadas pelas duas pró-reitorias: uma delas refere-se à ampliação do apoio a docentes e pesquisadores recém-contratados através de fi-

nanciamento e bolsas para que eles dessem início às suas atividades de pesquisa (programas Paptic [http://www.prp.rei.unicamp.br/faepex/manual.php#auxilioPAPDIC] e Pappic [http://www.prp.rei.unicamp.br/faepex/manual.php#auxilioPAPPIC]), e dois editais, somando quase R\$ 12 milhões, para reforma e ampliação de laboratórios já existentes nas unidades. “Agora propomos algo diferente, que é um conjunto de laboratórios para pesquisas abordando novos temas. A ideia é promover a integração de diferentes grupos e trazer um salto de qualidade na pesquisa da Unicamp.”

Para o professor Ronaldo Pilli, pró-reitor de Pesquisa, trata-se de uma ação estruturante para a pesquisa futura da Universidade, que mantém a tradição de assegurar completa autonomia na escolha de temas. “É muito desejável que nossos grupos, principalmente os já consolidados em suas linhas de pesquisa, possam interagir uns com os outros e tenham o aporte de diferentes experiências para estudar temas de maior complexidade que exigem a integração de diversas áreas do conhecimento. Também vemos com bons olhos o jovem docente que chega de um pós-doutorado produtivo e quer implantar uma nova linha de trabalho, com projetos ousados. Ali será o local.”

Pilli reitera que a construção destes laboratórios visa instrumentalizar o desenvolvimento de projetos inovadores, desafiadores e multidisciplinares, aproximando competências em áreas afins. “É uma tendência mundial. As melhores universidades têm criado centros dessa natureza, com um ambiente propício à relação entre diferentes especialidades da ciência. Não nos interessa muito que os grupos utilizem esses novos espaços para dar sequência ao que já vêm fazendo há anos.”

De acordo com Mesquita Neto, a configuração dos três prédios permitirá a criação de um amplo espaço de circulação que induzirá os pesquisadores a se misturar e se integrar. “Julgamos essa convivência produtiva, não só para docentes mas principalmente para os alunos, pois ela possibilita a disseminação das ideias inovadoras discutidas dentro dos laboratórios. Ali também teremos um espaço para a coordenação de cursos multiunidades de pós-graduação, com focos em áreas que estão surgindo na Universidade, como de bioenergia.”



O professor Euclides de Mesquita Neto, pró-reitor de Pós-Graduação: “A ideia é promover a integração de diferentes grupos”



O professor Ronaldo Pilli, pró-reitor de Pesquisa: desenvolvimento de projetos inovadores, desafiadores e multidisciplinares

O cronograma, segundo Ronaldo Pilli, prevê a licitação e o início das obras para este semestre e a entrega do conjunto de laboratórios, totalmente funcionais, até o final do próximo ano. “Deveremos anunciar os grupos contemplados com os laboratórios já no segundo semestre, a fim de que eles tenham tempo para planejar a ocupação, estruturando novas linhas de pesquisa e customizando os espaços conforme as necessidades de cada área de pesquisa. Queremos todos lá, das humanidades e artes às tecnoló-

gicas, para explorar a diversidade de saberes.”

Alta especialização

O técnico de nível superior contratado através do segundo edital da PRP e PRPG vai trabalhar prioritariamente no apoio às atividades de pesquisa, desenvolvendo experimentos, operando equipamentos e se responsabilizando por técnicas sofisticadas. “Ele será o braço direito do coordenador do projeto dentro do laboratório. Não queremos que assuma funções burocráticas

e sim que faça a pesquisa funcionar”, afirma o pró-reitor de Pesquisa. “Grupos maiores e consolidados precisam de um suporte qualificado para as tarefas técnicas mais imediatas, liberando os coordenadores para a pesquisa e atividades fins”, acrescenta o pró-reitor de Pós-Graduação.

Entre os credenciados para pleitear a contratação de um técnico de nível superior através do edital, observa Pilli, estão os docentes que coordenam os 14 projetos aprovados no Programa de Equipamentos Multiusuários da Fapesp. “Entretanto, poderão concorrer docentes ou pesquisadores (da carreira Pq) que coordenem pesquisas apoiadas por agências de fomento com grande aporte de recursos e que justifiquem a alocação de um técnico em razão da complexidade das atividades a serem desenvolvidas. O pleito também está aberto para projetos em avaliação pelas agências e, ainda, para convênios de pesquisa com empresas que não permitam a contratação de pessoal.”

Ronaldo Pilli informa que os pedidos deverão ser encaminhados pelas diretorias das unidades ou pela Coordenadoria de Centros e Núcleos (Cocen) até o dia 15 de abril, com o anúncio das vagas aprovadas ocorrendo a partir de 15 de junho. “O número é limitado. Temos cerca de 80 projetos temáticos vigentes na Unicamp e dezenas de convênios com empresas. Esperamos mais de uma centena de pedidos e, como não temos condições de atender a todos, vamos olhar os projetos em que os técnicos serão melhor aproveitados.”

Decidido o número de vagas, elas serão transferidas para o quadro de funcionários de cada unidade, que ficará responsável por abrir um concurso seguindo o perfil que lhe interessa. “O técnico deve ser alocado para o laboratório do coordenador do projeto, mas o diretor da unidade terá a prerrogativa de realocá-lo caso aquele laboratório deixe de justificar a permanência de alguém tão especializado, como no caso de cessar o financiamento ou da desativação daquela linha de pesquisa”, observa o pró-reitor. “Convém lembrar que já existe a possibilidade de contratação de técnicos de nível superior também para apoio a atividades administrativas de projetos temáticos, através da consolidação, por uma determinada unidade, dos recursos oferecidos por meio do Faepex [http://www.prp.rei.unicamp.br/faepex/manual.php#auxilioTematico]”.



UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas

Reitor Fernando Ferreira Costa
 Coordenador-Geral Edgar Salvadori De Decca
 Pró-reitor de Desenvolvimento Universitário Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva
 Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários Mohamed Elz El Din Mostafa Habib
 Pró-reitor de Pesquisa Ronaldo Aloise Pilli
 Pró-reitor de Pós-Graduação Euclides de Mesquita Neto
 Pró-reitor de Graduação Marcelo Knobel
 Chefe de Gabinete José Ranali

Jornal da Unicamp

Elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Periodicidade semanal. **Correspondência e sugestões** Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, CEP 13081-970, Campinas-SP. **Telefones** (019) 3521-5108, 3521-5109, 3521-5111. **Site** http://www.unicamp.br/ju. **E-mail** leitoju@reitoria.unicamp.br. **Twitter** http://twitter.com/jornaldauunicamp. **Coordenador de imprensa** Eustáquio Gomes. **Assessor Chefe** Clayton Levy. **Editor** Álvaro Kassab (kassab@reitoria.unicamp.br). **Chefia de reportagem** Raquel do Carmo Santos (kel@unicamp.br). **Reportagem** Carmo Gallo Neto Isabel Gardenal, Maria Alice da Cruz e Manuel Alves Filho. **Editor de fotografia** Antoninho Perri. **Fotos** Antoninho Perri e Antonio Scarpinetti. **Coordenador de Arte** Luis Paulo Silva. **Editor de Arte** Joaquim Daldin Miguel. **Vida Acadêmica** Hélio Costa Júnior. **Atendimento à imprensa** Ronei Thezolin, Felipe Barreto e Patrícia Lauretti. **Serviços técnicos** Dulcineia Bordignon Everaldo Silva. **Impressão** Pigma Gráfica e Editora Ltda. (011) 4223-5911. **Publicidade** JCPR Publicidade e Propaganda: (019) 3327-0894. Assine o jornal on line: www.unicamp.br/assineju